

**RELATÓRIO DA ANÁLISE DE BIORRESSONÂNCIA**

**{{name}}**

1. **ANÁLISE BIOENERGÉTICA**

A análise de biorressonância realizada por sistemas como Prosync, Oberon ou Meta Hunter, não substitui o diagnóstico clínico. Tem como propósito identificar padrões de frequência emitidos pelos tecidos e órgãos do corpo. Cada célula, estrutura ou microrganismo vibra dentro de uma faixa específica, e esses sistemas comparam essas assinaturas com bancos de dados de laboratórios que realizam medições biofísicas **ut**ilizando equipamentos de espectroscopia e detecção eletromagnética.

Quando há incongruência entre a frequência ideal e a frequência detectada, o software registra um “desvio” — frequentemente interpretado como resposta inflamatória, estresse celular ou presença de agentes biológicos. Assim, este relatório tem como objetivos:

* Esclarecer os elementos que mostram ressonância no seu corpo;
* Apresentar os possíveis efeitos associados;
* Orientar um caminho terapêutico seguro e personalizado.

**2. CATEGORIAS DA ANÁLISE**

**2.1. Microrganismos**

Esta categoria de análise identifica microrganismos que apresentam ressonância com o campo biológico do pacientes. Os sintomas associados refletem descrições clínicas reconhecidas para esses agentes, mas variam conforme as particularidades fisiológicas e energéticas de cada indivíduo.

Na abordagem integrativa, autores como a Dra. Hulda Clark sugerem que alterações do bem-estar podem resultar da combinação entre um microrganismo e uma toxina associada, reforçando a ideia de que fatores biológicos, ambientais e energéticos podem influenciar o equilíbrio orgânico. Essa perspectiva não substitui diagnósticos médicos, mas amplia o entendimento das interações que podem contribuir para desequilíbrios sistêmicos.

**2.2. Toxinas**

Esta categoria identifica no indivíduo substâncias capazes de interferir de maneira significativa na regulação fisiológica e bioenergética do organismo, incluindo metais pesados, solventes, agrotóxicos, xenoestrógenos, radiação, além de toxinas ambientais, alimentares, intestinais, nervosas e de fármacos.

Apesar de suas diferenças, todas têm potencial para sobrecarregar os sistemas de detoxificação, aumentar o estresse oxidativo e desestabilizar o metabolismo. Evidências também indicam que a presença de toxinas pode reduzir a eficiência imunológica, alterar o pH dos tecidos, favorecer disbiose e criar condições que facilitam a proliferação de microrganismos oportunistas.

**2.3. Campo morfogenético**

A análise do campo morfogenético também é ossível de ser realizado por meio da biorressonância, Pesquisas demonstram que o estresse crônico, as emoções persistentes e os conflitos psicossociais provocam alterações mensuráveis na atividade elétrica cerebral, na coerência cardíaca, na função imunológica e na regulação neuroendócrina. Esses mecanismos são compatíveis com a concepção de um campo regulatório que integra corpo, ambiente e experiência emocional onde fatores psicológicos influenciam diretamente a fisiologia e que desequilíbrios orgânicos também repercutam no campo emocional.

**2.4. Alimentos**

Essa categoria de análise não substitui orientações nutricionais convencionais, mas indica como determinados alimentos podem influenciar o equilíbrio energético, digestório, inflamatório e imunológico do indivíduo.

A compatibilidade alimentar é definida por padrões de ressonância entre o organismo e cada alimento testado. Esses padrões refletem a resposta adaptativa do corpo, sugerindo se determinado item contribui para a harmonia fisiológica ou, ao contrário, aumenta o estresse metabólico.

**2.5. Pedras e cristais**

Cada pedra ou cristal apresenta uma organização atômica altamente estável, capaz de emitir padrões vibracionais constantes. Esses padrões funcionam como referências de coerência que podem interagir com sistemas biológicos e emocionais que se encontram em desregulação. Quando a análise de biorressonância indica afinidade com determinados cristais, isso sugere que o organismo está buscando restaurar sua própria estabilidade e que esses elementos podem atuar como suportes externos para favorecer esse processo.

Nesse contexto, embora seus efeitos pareçam sutis, o uso de cristais pode contribuir para redução de estresse, maior clareza mental, estabilização emocional, regulação do sistema nervoso autônomo, melhora do sono, sensação de enraizamento e aumento da vitalidade.

**3. INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ANÁLISES**

D é o índice de divergência ou grau de desvio entre o padrão de frequência ideal de um órgão, tecido, microrganismo ou substância e a frequência detectada no paciente.

**No sistema Prosync** , os resultados da análise são apresentados no formato D = X/Y, onde: X = frequência do microrganismo ou substância analisada e Y = frequência do paciente.

O sistema considera o desvio padrão de ±10% de X em relação ao valor de Y. Quando X está mais de 10% acima ou abaixo de Y indica divergência e possível reatividade bioenergética ou um processo inflamatório relacionado ao agente testado.

**Nos sistemas Oberon/Meta Hunter**, os resultados da análise seguem as indicações abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Aspectos | D | Interpretação |
| Microrganismos | 0 – 0,300 | Provável presença ativa do microrganismo |
| 0,310 – 0,710 | Possível presença, podendo estar inativo ou em baixa atividade. |
| > 0,710 | Compatibilidade fraca, indicando memória energética ou irrelevante. |
| Toxinas | 0 – 0,300 | Alta ressonância – forte impacto no organismo. Indica sobrecarga tóxica ou intoxicação ativa. |
| 0,300 – 0,700 | Ressonância moderada – há sinais de influência ativa no campo biológico. |
| 0,710 -1,000 | Baixa ressonância – possível exposição passada, mas pouco ativa. |
| >1,000 | Não ressoa com o organismo. Ausência de carga tóxica. |
| Campo morfogenético | 0 – 0,300 | Emoção ativa e ressoante que está afetando os campos emocional/mental no momento. |
| 0,300 – 0,700 | Emoção latente. Ainda exerce influência, embora com menor intensidade. Pode estar ligada a memórias ou padrões recorrentes. |
| 0,710 -1,000 | Emoção em transição ou enfraquecida. Pode estar sendo processada ou superada. |
| >1,000 | Geralmente não ressoa mais com o campo atual. Foi ressignificada e/ou superada. |
| Alimentos | 0 – 0,300 | Altamente compatível – alimento benéfico, harmonizador. |
| 0,300 – 0,700 | Compatível – pode ser consumido com moderação. |
| 0,710 -1,000 | Pouco compatível – pode gerar leve estresse biológico. |
| >1,000 | Incompatível – potencial alergênico, inflamatório ou intoxicante. |

**4. RESULTADOS DAS ANÁLISES**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MICRORGANISMOS DETECTADOS** | **TIPO** | **SINTOMAS COMUNS** | **D** |
| {%tr for item in table\_microorganism%} | | | |
| {{item.nome}} | {{item.tipo}} | {{item.sintomas}} | {{item.D}} |
| {%tr endfor %} | | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **TOXINAS DETECTADAS** | **SINTOMAS COMUNS DA INTOXICAÇÃO** | **D** |
| **{%tr for item in table\_toxins%}** | | |
| {{item.nome}} | {{item.efeitos}} | {{item.D}} |
| {%tr endfor %} | | |

| **ALIMENTOS** | **D** |
| --- | --- |
| {%tr for k, v in table\_food.items()%} | |
| {{k}} | {{v}} |
| {%tr endfor %} | |

|  |
| --- |
| **OUTROS PRODUTOS QUE RECOMENDAMOS NÃO CONSUMIR** |
| Açúcar, adoçantes, leite de vaca, creme de leite, queijo do tipo frescal, alimentos ultraprocessados, salgadinhos, embutidos, frituras, corantes artificiais, espinafre, óleos vegetais (com exceção de azeite de oliva e óleo de coco), farinhas refinadas, sal refinado (trocar por sal marinho). |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PEDRA/CRISTAL** | **BENEFÍCIOS FÍSICOS** | **BENEFÍCIOS EMOCIONAIS** | **D** |
| {%tr for item in table\_crystals%} | | | |
| {{item.cristal}} | {{item.beneficios\_fisicos}} | {{item.beneficios\_emocionais}} | {{item.D}} |
| {%tr endfor%} | | | |

**Relatório elaborado por:**Profa. Dra. Ana Maria Torres Alvarez – CRTH-BR: 16315 - Data**: 25/11/2025**  
  
**Bienestar - Terapias Biofísicas**Rua Nabuco de Araújo, 28 - Boqueirão, Santos/SP  
Email: bienestarsantos@gmail.com | Instagram: @bienestarsantos - WhatsApp: (13) 99147-4404